
FAUSTO TAKAO

Alunos de quase 20 universidades e duas escolas públicas participaram do Encontro de Estudantes promovido pela Universidade Setorial ABTCP durante o Congresso ABTCP 2026

ENCONTRO DE ESTUDANTES APROXIMA UNIVERSITÁRIOS DAS OPORTUNIDADES DE CARREIRA NA INDÚSTRIA DE CELULOSE E PAPEL

A iniciativa colocou em pauta os caminhos de entrada no mercado de trabalho, a diversidade de carreiras e o papel das empresas na formação e no desenvolvimento de novos talentos para o setor

POR THAIS SANTI
Especial para *O Papel*

Mais de 100 estudantes, representando quase 20 universidades e duas escolas públicas, participaram do Encontro de Estudantes promovido pela Universidade Setorial ABTCP durante o 58.º Congresso e Exposição Internacional de Celulose e Papel, o ABTCP 2026, em 8 de outubro. A iniciativa reuniu jovens, especialistas e profissionais de quatro empresas do setor: Suzano, Eldorado Brasil, Sylvamo e Klabin, em uma programação dedicada à apresentação de oportunidades de ingresso na indústria, capacitação e desenvolvimento profissional.

O encontro proporcionou aos participantes contato direto com profissionais das áreas de Recursos Humanos das empresas, que compartilharam experiências e informações sobre

programas de estágio, iniciativas de formação e estratégias de atração e retenção de talentos. A conversa também permitiu que os estudantes esclarecessem dúvidas e conhecessem melhor as possibilidades de carreira em uma indústria que reúne diferentes áreas de atuação e especialidades.

O presidente do Congresso ABTCP 2026, Francisco Razzolini, também participou da programação, compartilhando sua trajetória profissional de longa data no setor e trazendo provocações aos estudantes sobre carreira e desenvolvimento. Sua participação contribuiu para ampliar a reflexão dos jovens sobre escolhas profissionais e os caminhos que podem construir dentro da indústria.

A programação contou ainda com a participação do professor doutor Fernando José Borges Gomes, coordenador do curso de pós-graduação da Universidade Setorial ABTCP, realizado em parceria com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Ele destacou que o encontro tem se consolidado como um espaço de troca cada vez mais procurado pelos estudantes. A presença crescente de universitários, com salas cada vez mais cheias, demonstra também o interesse de jovens que estão tendo seu primeiro contato com a indústria de celulose e papel.

Nesse sentido, conforme apresentou Amanda Pereira, analista de Educação Corporativa da Universidade Setorial ABTCP, a organização também atua como importante divulgadora e promotora da educação e desenvolvimento da indústria, como o Programa de Preparação de Gestores de Celulose e Papel, bem como de sua plataforma de educação continuada, o ABTCPFlix, além da realização de cursos, seminários e diversos outros eventos.

Uma indústria de muitas possibilidades

A diversidade de caminhos profissionais e as oportunidades de ingresso na indústria foram o eixo das apresentações conduzidas por representantes de Suzano, Eldorado Brasil, Sylvamo e Klabin. Com o tema "Conhecendo a Suzano e seus programas de porta de entrada para público universitário", Monica Catania apresentou as iniciativas da companhia voltadas à atração de estudantes. Na sequência, Camilla Táboas, da Eldorado Brasil, abordou o tema "O talento abre portas, o desenvolvimento constrói carreiras", enquanto Erica Pontes, da Sylvamo, apresentou "Carreiras, Talentos e Oportunidades na Indústria de Papel". Fechando a rodada, Thaís Bezerra, da Klabin, falou sobre o Programa de Estágios da companhia, com o tema "O futuro da sua carreira começa aqui".

Erica Pontes, gerente de Talent Acquisition na Sylvamo Brasil, destacou que a indústria oferece oportunidades que vão muito além das áreas tradicionalmente associadas à produção de papel e celulose. "Procurei mostrar que a Sylvamo possui uma diversidade de caminhos profissionais, seja na produção, engenharia, manutenção, área florestal, sustentabilidade, tecnologia, logística, finanças, recursos humanos e muitas outras frentes", explicou.

A executiva também apresentou o Programa de Estágio da companhia como uma das portas de entrada para os jovens que desejam conhecer a rotina da indústria, desenvolver competências e começar a construir sua trajetória profissional em uma empresa global.

Para Erica, a aproximação com as universidades é fundamental nesse processo. "As empresas precisam estar cada



THAIS SANTI

Camilla Táboas (Eldorado Brasil), Monica Catania (Suzano), Erica Pontes (Sylvamo) e Thaís Bezerra (Klabin)

vez mais próximas das universidades, compartilhar histórias reais e proporcionar experiências que ajudem os jovens a conhecer melhor a indústria e a enxergar um futuro profissional no setor."

Desenvolvimento que constrói carreiras

A importância de olhar para além do ingresso no mercado de trabalho também esteve entre os temas discutidos. Camilla Guimarães Oliveira Táboas, da área de Desenvolvimento Organizacional da Eldorado Brasil, abordou o assunto em sua apresentação, intitulada "O talento abre portas, o desenvolvimento constrói carreiras".

Segundo ela, chamou a atenção o interesse dos estudantes não apenas pelas vagas disponíveis, mas também pelas iniciativas das empresas para desenvolver competências e manter os profissionais engajados ao longo de suas trajetórias.

Entre as competências que considera fundamentais para quem deseja construir uma carreira na indústria, Camilla destacou criatividade, resolução de problemas e pensamento crítico. Essas habilidades, segundo ela, permitem analisar situações, identificar oportunidades de melhoria e propor soluções para os desafios cotidianos, sem perder de vista aspectos essenciais da operação industrial, como segurança, eficiência e cumprimento de procedimentos.

A executiva também ressaltou o papel das empresas na formação dos novos profissionais, especialmente por meio de experiências práticas, treinamentos, workshops, troca de conhecimentos com profissionais mais experientes e participação em projetos.

"É fundamental que as pessoas encontrem um ambiente seguro para fazer perguntas, compartilhar ideias, experimentar e aprender com os desafios. A liderança tem um papel decisivo nesse processo, por meio de uma gestão próxima, *feedbacks* frequentes, reconhecimento e orientação sobre os próximos passos de desenvolvimento", explicou.

Na Eldorado Brasil, o desenvolvimento é entendido como um processo contínuo, que contribui tanto para preparar profissionais para os desafios atuais quanto para fortalecer o engajamento e a construção de carreiras de longo prazo.

Na ocasião, Thais Bezerra, da área de Atração de Talentos, apresentou o Programa de Estágio da Klabin. Segundo a profissional, a iniciativa oferece aos estudantes a oportunidade de conectar o conhecimento acadêmico aos desafios reais do negócio, participar de projetos e aprender com profissionais de diferentes áreas. "É uma experiência que favorece o desenvolvimento técnico e comportamental em um ambiente que valoriza o protagonismo, a eficiência, o trabalho em equipe e a capacidade de adaptação", pontuou.

Além disso, Thais destacou que para iniciar essa trajetória, não é preciso chegar pronto. "Valorizamos pessoas curiosas, abertas ao aprendizado, dispostas a colaborar e com iniciativa para propor ideias e enfrentar novos desafios", enfatizou ao comentar as características e atitudes costumam fazer a diferença para os estudantes que desejam iniciar sua trajetória profissional na companhia.

O olhar de uma nova geração

As manifestações dos estudantes também trouxeram percepções importantes sobre as expectativas de quem está se preparando para ingressar no mercado de trabalho. Na avaliação de Erica, da Sylvamo, o interesse demonstrado durante o debate foi além das oportunidades de contratação e incluiu temas como desenvolvimento profissional, propósito, tecnologia e sustentabilidade.

"Percebi jovens curiosos, interessados não apenas nas oportunidades de carreira, mas também em desenvolvimento, propósito, tecnologia e sustentabilidade. Para mim, isso revela uma geração que deseja aprender, contribuir e entender o impacto do seu trabalho", observou.

Para Thais, da Klabin, encontros como esse são enriquecedores para todos os envolvidos. Entre os destaques, ela cita o interesse dos jovens pelos projetos desenvolvidos pelos estagiários e seus impactos no negócio, além da procura por mais informações sobre a empresa e suas oportunidades profissionais.

"Essa troca mostrou que os universitários buscam experiências que combinem aprendizado, participação e propósito. São jovens que querem assumir responsabilidades, colocar seus conhecimentos em prática e perceber os resultados de suas contribuições. Para a Klabin, esse interesse é muito positivo, pois acreditamos que o estágio deve proporcionar uma experiência concreta de desenvolvimento, ampliar a visão sobre o negócio e contribuir para a construção da trajetória profissional de cada estudante", completou.

Ao aproximar universitários, instituições de ensino e empresas, o Encontro de Estudantes amplia o conhecimento sobre as possibilidades profissionais da indústria e cria oportunidades de diálogo entre quem está se preparando para ingressar no mercado e quem atua diretamente na formação e desenvolvimento de pessoas. ■